



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

### MINUTA DA ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de 2019, às 9 horas, na Câmara dos Dirigentes Lojistas de Mantena - CDL, aconteceu a Primeira Reunião Ordinária de 2019 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, com a seguinte pauta: **1** - Credenciamento; **2** - Abertura da reunião pela presidente, Quézia Miranda de Souza; **3** - Leitura e aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 2018, ocorrida no dia 08/11/2018; **4** - Alteração do Regimento Interno de acordo com a DN CERH/MG nº 60; **5** - Informes gerais ao comitê e informações sobre a participação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, representado pelo vice-presidente Luiz Antônio Garcia, na Audiência Pública realizada pelo Deputado Coronel Sandro e a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que teve como pauta o debate da atuação e dos desafios enfrentados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas na gestão de Recursos Hídricos do Estado, em consonância com a comemoração do dia Mundial da Água celebrado no dia 22 de março; **6** - Palestra sobre o Programa de Metas Ambientais executada pelo Lions Clube; **7** - Palestra - Ações da Polícia Militar do Meio Ambiente na área de abrangência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus; **8** - Encaminhamento e Moções do Comitê; **9** - Encerramento. Conforme o item 1 de pauta, estavam presentes na reunião os seguintes membros: Wyllian Giovanni de Moura Melo, Carlos Eugênio Coelho da Cunha, Vanilton Alves, Edwalter da Costa Silveira, Luiz Antônio Garcia, Max Miller Fernandes da Silva, Renata Conceição Sampaio Dias, Mascarino Honorato Gomes, Alex Sandro de Oliveira, Wallace Gomes Moraes, Éder Portella Loyola, Raphael Laet Soares Fidelis, Aleony Igídio Alves, Gilmar Moraes de Freitas, Januária de Souza Martins e Sidney Nunes Soares. Item 2 - A reunião foi iniciada às 09h27min pelo vice-presidente Luiz Antônio Garcia que cumprimentou todos os presentes, agradeceu pela presença de cada conselheiro e declarou aberta a reunião justificando a ausência da presidente, Quézia Miranda de Souza, que enviou um ofício ao Comitê explicando que por motivo de trabalho e atendendo ao pedido do prefeito de sua cidade não podia estar presente na reunião e como presidente do CBHSM1 deixava a responsabilidade de conduzir a reunião ao vice-presidente Luiz Antônio Garcia. Luiz também leu o ofício de justificativa de ausência da Sra. Elidamarcia,



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

representante da Assoleste, enviado ao comitê. Para ciência da plenária, o vice-presidente explicou a todos que devido a insegurança da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD e do IGAM em relação aos comitês houve pouca pauta para convocar os conselheiros para essa primeira reunião, que segundo o cronograma anual de reuniões feito no ano anterior deveria ter ocorrido em março. Luiz acrescentou que o comitê terá que fazer mais uma reunião dentro desse semestre para cumprir o que determina o regimento interno, esclareceu a todos que a reunião era de extrema importância, pois como item de extrema importância de pauta tinha a alteração e aprovação do regimento interno. Luiz explicou a plenária que essa alteração não poderia ter nenhum ajuste pois era uma decisão do CERH – Conselho Estadual de Recursos Hídricos e de acordo com a nota jurídica enviada pelo IGAM essa alteração tinha que passar pela plenária para ser aprovada de fato. Depois de explicada a situação da alteração do regimento, Luiz pediu aos conselheiros presentes para que se apresentassem porque novos conselheiros estavam presentes. Prosseguindo para o item 3 da pauta que era a leitura da ata da 2ª Reunião Ordinária de 2018, Luiz explicou que a ata foi enviada no prazo estipulado no regimento a todos os conselheiros e agradeceu ao conselheiro Max Miller pelas contribuições para a redação da ata, enfatizando a grande importância da manifestação dos conselheiros para melhor redação das atas. Perguntou a plenária se gostaria que fizesse a leitura da ata, não houve nenhuma manifestação, a ata foi apreciada e aprovada por unanimidade. Item 4 – Foi iniciada a leitura da alteração do regimento interno pela auxiliar administrativa do comitê que explicou aos conselheiros a motivação da alteração, apontou resumidamente que a DN determina que os membros da diretoria terão um mandato de 2 anos, podendo cada um de seus membros ser reeleito uma única vez consecutiva para a mesma função e prevê também que o mandato dos conselheiros será de 4 anos, não mais coincidente com o mandato dos prefeitos municipais. Além disso, os processos eleitorais serão concomitantes, prorrogando o prazo de mandato dos membros que tomaram posse em 2018. A auxiliar administrativa leu as alterações e ressaltou o envio da minuta de alteração do regimento por e-mail junto com os demais documentos necessários para a reunião para conhecimento de todos. Luiz complementou falando que a DN surgiu porque houve um momento no mandato passado que não foi feita eleição no período correto, logo o mandato passado ficou maior do que os anteriores, então criou o impasse de não coincidir com os mandatos dos prefeitos, sendo assim o



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

atual mandato perderia um ano. Ressaltou que em decisão da plenária do FMCBH – Fórum Mineiro dos Comitês de Bacias Hidrográficas foi solicitado a prorrogação do mandato atual das diretorias e de todos os conselheiros por mais 2 anos, sendo aprovado pelo CERH. Os mandatos agora terão 2 anos de um prefeito e 2 anos do prefeito seguinte. Para maior clareza, disse aos conselheiros que o atual mandato das diretorias dos comitês irá até dezembro de 2020 e que o mandato dos conselheiros será até 30 de junho de 2022. No momento em que estava tratando da alteração do regimento o conselheiro Gilmar Moraes, representante da APAM de Mantena, pediu a palavra para tirar uma dúvida acerca do art. 12 do regimento interno que trata sobre as ausências dos conselheiros nas reuniões no decorrer do mandato. Gilmar pediu que o vice-presidente esclarecesse a ele e a todos os presentes se a presença do suplente é necessária em todas as reuniões ou somente quando o titular não puder comparecer e também se a ausência do suplente implica em perda da cadeira pela instituição a que ele pertence. Luiz respondeu dizendo que o correto nesses casos é usar o bom senso pois quando o titular não puder comparecer, ele mesmo pode comunicar ao seu suplente para que ele fique ciente que deverá comparecer pois uma das finalidades da suplência é a substituição do titular quando há impedimento ou ausência. Explicou ao conselheiro Gilmar que assim que a auxiliar administrativa do comitê recebe as confirmações de presença ou ausências imediatamente ela comunica aos suplentes e os informa sobre a importância da presença deles na reunião. Luiz esclareceu aos conselheiros que na realidade em caso de presença do titular não é necessário que o suplente esteja presente, mas que se o suplente puder estar presente em todas as reuniões ele estará contribuindo muito para o comitê pois regimentalmente o suplente pode debater, orientar, solicitar, cooperar com os objetivos do comitê, entre outras funções que um conselheiro possui. O suplente apenas não pode votar caso o titular esteja presente. Luiz aproveitou a oportunidade e informou aos conselheiros da existência do formulário de controle de frequência que a cada reunião ocorrida é enviado ao IGAM informando os conselheiros presentes e os ausentes, logo quando há algum caso de substituição de conselheiro por excesso de faltas o próprio IGAM já comunica a instituição que o conselheiro representa. Sanada a dúvida, o vice-presidente, Luiz Antônio Garcia, colocou em votação a alteração do Regimento Interno sendo aprovado por totalidade da plenária presente. Encerrada a aprovação da alteração do regimento interno pela plenária, Luiz passou ao item 5 da pauta onde deu os informes gerais ao comitê. Luiz



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

abriu o item 5 da pauta falando sobre a participação do Comitê na audiência pública realizada pelo Deputado Coronel Sandro e a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável na Assembleia Legislativa de Minas Gerais na qual participou representando o CBHSM1. Disse que a audiência foi realizada em comemoração do Dia Mundial da Água. Dos 36 comitês existentes em Minas, 16 comitês estiveram presentes através de seus representantes que apesar de não ter recursos e não terem suas despesas de viagem pagas pelo Estado se propuseram a comparecer na audiência pública. Luiz, como representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus, compôs a mesa e teve a oportunidade de falar da real situação enfrentada pelos comitês de bacia. Dentre vários requerimentos feitos na audiência pública um dos mais importantes é a assinatura com a empresa responsável por fazer o Plano Diretor de Recursos Hídricos. O atual Governador travou a assinatura do contrato com a empresa e no momento não tem expectativa de quando o contrato será assinado para que o Plano Diretor de Recursos Hídricos possa ser iniciado tanto no CBHSM1 como nos outros comitês. Luiz disse que esse plano é um grande sonho do Comitê, que busca há 8 anos pela realização do mesmo na bacia do Rio São Mateus. Também foi solicitado através de requerimento o descontingenciamento dos recursos dos comitês que está contingenciado da mesma forma que foi no mandato passado. Os Requerimentos feitos na audiência pública foram enviados ao Governador do Estado, ao Diretor do FHIDRO, ao Diretor do IGAM e ao Secretário Estadual de Meio Ambiente com a finalidade de que se regularize essas situações pendentes. Ainda sobre os informes, Luiz falou um pouco sobre o 59º Fórum Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas – FMCBH, onde houve debates, pedidos e manifestações sobre as situações dos comitês de Minas. Foi discutido no FMCBH o Regimento Interno do Fórum. O Fórum Mineiro já existe a um certo tempo, ele é a instância que representa os 36 comitês de Minas, porém o FMCBH ainda não possui regimento. Luiz pediu aos conselheiros para que contribuam com o regimento do fórum, falou a eles que já tinha sido enviado a minuta do regimento do fórum para eles e que caso quisessem se manifestar eles poderiam. Continuando sobre o 59º FMCBH, falou-se muito também no desastre de Brumadinho que é um debate desgastante, pois lutar contra as empresas responsáveis por essa situação é muito difícil. No FMCBH também houve manifestação contra o contingenciamento dos recursos do FHIDRO , sendo essa uma conversa antiga que mais uma vez foi enviado ao Governador um



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

documento pedindo a ele que libere os recursos contingenciados para que haja evolução das Bacias Hidrográficas de Minas. Por último, Luiz falou sobre o ENCOB – Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas, que este ano será em Foz do Iguaçu / PR e que segundo o coordenador geral do FMCBH será liberado despesa de viagem apenas para um conselheiro, mas que o FMCBH entende que deve ser liberado para ao menos 2 conselheiros. Luiz aproveitou a oportunidade e pediu aos conselheiros que se interessem mais pelos eventos nos quais o comitê é convidado e falou da importância da manifestação dos conselheiros para participar do FMCBH, ENCOB, Audiências Públicas e qualquer outro evento que seja solicitado presença de um representante do comitê pelo IGAM. Luiz acrescentou dizendo que a participação dos conselheiros nas reuniões do FMCBH por exemplo é de grande importância tanto para o comitê quanto para o próprio conselheiro enquanto pessoa e profissional, pois ao frequentar esses eventos o conselheiro estará adquirindo ainda mais conhecimento e também abrindo mais um leque em relação às políticas públicas do Estado. Passando para o item 6, houve inversão de pauta onde passou a palavra Polícia Militar do Meio Ambiente, representado pelo conselheiro do CBHSM1, Edwalter da Costa Silveira, que trouxe para a plenária uma palestra sobre as Ações da Polícia Militar do Meio Ambiente na área de abrangência do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus. Antes de se iniciar a palestra o representante do IGAM, Wyllian Giovanni, pediu a palavra e falou um pouco acerca da barragem de Barão de Cocais que está em alerta máxima e que infelizmente o que se tem esperado são notícias ruins acerca da barragem. Ressaltou que cabe a Vale correr atrás e resolver esse problema, porém sabe-se que é difícil lutar contra essas grandes empresas de mineração. A palavra foi retornada ao Sargento Edwalter que deu início a sua palestra onde explanou um pouco do trabalho e o papel que a Polícia Militar Ambiental vem desenvolvendo em nossa região. Enfatizou alguns pontos do trabalho da PM Ambiental, como exemplo as ações contra os crimes ambientais na Bacia do São Mateus, evitando assim o desmatamento da fauna e da flora. A Polícia Militar Ambiental tem feito um trabalho em parceria com a APAM na distribuição de mudas de plantas; fiscalizado em torno do Rio São Mateus e em áreas onde as mineradoras operam são feitas fiscalizações e prevenções para que não seja despejado nenhum tipo de resíduo nos rios; entre outras ações. Finda a palestra do Sargento Edwalter, foi passada a palavra para o Sr. Ednaldo para iniciar com o item 7 da pauta. O presidente do Lions Clube de Mantena o Sr. Ednaldo Pereira de Paula fez uma



## **COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS**

palestra sobre o Programa de Metas Ambientais executada pelo Lions. Ednaldo apresentou para fins de conscientização sobre o tempo que o lixo descartado no Meio Ambiente leva para se decompor, além de apresentar o importante trabalho que o Lions Clube desenvolve no plantio de árvores e as metas que ainda têm para cumprir, cooperando para um meio ambiente mais sustentável e equilibrado. Aproveitando a oportunidade, Eder Portella, conselheiro do CBHSM1, representante da Copasa, falou um pouco acerca do Programa Pró Mananciais, da sua finalidade, da importância e do resultado gerado para a preservação das águas dos municípios em que a Copasa atua com o programa. Por fim o vice-presidente, Luiz Antônio Garcia, fez o encerramento da reunião, agradecendo a todos que estavam presentes e destacou mais uma vez a importância da preservação das águas dos rios, nascentes e mananciais.